

UNIDADE INTEGRADA

SESP E TJMT INAUGURAM CENTRAL PARA CUMPRIMENTO DE PENAS ALTERNATIVAS

NA CIAP, os infratores serão acompanhados por equipes multidisciplinares

ALECY ALVES / SESP-MT

A Secretaria de Segurança Pública e o Poder Judiciário inauguraram nesta semana, em Cuiabá, a Central Integrada de Alternativas Penais (Ciap), unidade do Sistema Prisional. Sediada em um prédio de três andares, na Rua Floriano Peixoto, bairro Bandeirantes, a Ciap é um novo serviço criado para atender pessoas que foram presas e liberadas nas audiências de custódia para cumprimento de penas alternativas.

Na Ciap, os infratores serão acompanhados por equipes multidisciplinares formadas por assistentes sociais, psicólogos, entre outros profissionais. A unidade é dotada de salas de acolhimento individual e de atividades em grupo, auditório para capacitações, palestras, entre outros serviços.

O secretário de Segurança, coronel César Rove-

ri, destacou que a implantação da Ciap é mais um avanço do Governo dentro das políticas penais de Mato Grosso. “O Governo tem investido na modernização, eficiência e humanização tanto do Sistema Penitenciário quanto do Socioeducativo. Aqui temos mais um equipamento diferenciado para realizar o cumprimento de penas”, frisou ele.

O secretário-adjunto de Administração Penitenciária, Jean Gonçalves, explicou que na Ciap o atendimento começa com uma triagem para avaliar as

“
UM
EQUIPAMENTO
DIFERENCIADO
PARA
REALIZAR O
CUMPRIMENTO
DE PENAS



FOTO: ANDREIA GUAREZI - SESP-MT

MAIS UM AVANÇO NAS POLÍTICAS PENAIS

necessidades das pessoas encaminhadas pelo Judiciário para que possam ser definidas as ações a serem desenvolvidas.

“Saber, por exemplo, se ela precisa de cuidados psicossociais, tratamento de drogas ou outro atendimento”, pontuou.

EM MATO GROSSO

Profissional de TI é preso por desenvolver plataforma para comércio de drogas na Dark Web

O INVESTIGADO era servidor da Secretaria de Assistência Social e foi exonerado

G1 MT

Um profissional de Tecnologia da Informação foi preso durante a Operação Kill Switch deflagrada, nesta terça-feira, 28, por desenvolver e administrar uma plataforma na Dark Web para comércio de drogas. O investigado era servidor da Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania (Setasc).

Em nota, a Setasc informou que exonerou o servidor e que deu total apoio ao cumprimento do mandado que apreendeu o computador utilizado pelo servidor



FOTO: DIVULGAÇÃO

na secretaria, “reforçando que os atos praticados pelo servidor não tem qualquer relação com a Pasta”.

Foram cumpridas duas ordens judiciais de busca e apreensão e um mandado de prisão temporária, em Cuiabá.

De acordo com as investigações da Delegacia Espe-

cial de Repressão aos Crimes Cibernéticos da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a escolha do site na Dark Web visava o anonimato do administrador para não ser identificado pelos órgãos de segurança.

Em Cuiabá, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão e um mandado de prisão temporária. As evidências colhidas sugerem o envolvimento de outras pessoas no esquema, indicando que as investigações deverão continuar para a completa desarticulação do grupo criminoso.

O principal investigado, até então responsável pela administração do site ilegal, enfrentará acusações relacionadas ao tráfico de drogas e associação para o tráfico, podendo ser condenado à pena máxima de até 25 anos de reclusão.

A plataforma de comércio ilegal de drogas foi retirada do ar.

TOLERÂNCIA ZERO

Forças de segurança frustram tentativas de invasão de terras em Novo Mundo e São José do Xingu

MAIS DE 100 PESSOAS participavam das invasões e 19 foram presas

SECOM-MT

As forças de segurança de Mato Grosso impediram tentativas de invasão em propriedades rurais nos municípios de Novo Mundo e São José do Xingu.

Em Novo Mundo, cerca de 100 pessoas participaram da tentativa de invasão e 13 foram presas. Uma defensora pública, que estava no local, também foi detida.

Durante a ação foram apreendidas uma espingarda calibre 20, munições deflagradas, esferas de aço e pólvora e produtos usados

O desembargador Orlando Perri, presidente do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo(GMF-MT) do Tribunal de Justiça, disse que têm estudado bastante sobre a questão da ressocialização. “Tenho chegado à conclusão de que, de fato, nós precisamos nos reinventar, fazer alguma coisa diferente se quisermos resultados diferentes”, avaliou.

Para a vice-presidente do TJMT, desembargadora Maria Erotides Keineip, avaliou a Ciap como um espaço para receber aqueles que querem uma vida melhor. “Esse espaço vai permitir o aporte de pessoas que querem contribuir para um mundo melhor, no qual todos nós que estamos aqui acreditamos. Se não acreditássemos não estaríamos aqui. Acreditamos que as pessoas que erram são capazes, sim, de se regenerar, e que elas podem ter uma vida muito melhor”, frisou.

na recarga de armas. Os invasores também estavam armados com facas, facões e armas artesanais.

Em uma segunda operação, policiais civis e militares frustraram a invasão de uma fazenda no município de São José do Xingu. Seis pessoas, sendo cinco homens e uma mulher, foram presas.

Os invasores são de fora do Estado e alugaram uma casa que estava funcionando como abrigo e base do grupo para cooptação de pessoas, inclusive indígenas, que participariam do ato criminoso.